

OCUPAÇÕES NAS ESCOLAS SECUNDARISTAS, LIDERANÇAS ESTUDANTIS E DIREITO A EDUCAÇÃO NO GRANDE BOM JARDIM

Raul Victor Horta de Souza¹, Eduardo Gomes Machado², Leandro de Proença Lopes³

Resumo: O ano de 2016 foi marcado pelas ocupações, em todo o país, das escolas secundaristas pelo movimento estudantil das(os) estudantes da rede estadual de ensino, que ocorreu também na cidade de Fortaleza/Ceará. O projeto de extensão “Diálogos Urbanos” atento as novas formas de mobilização e luta por direitos, sobretudo o direito a educação e o direito à cidade, objetivando fortalecer o protagonismo da juventude estudantil, realizou a roda de conversa intitulada: “Ocupação nas Escolas, Educação e Direitos”. O Projeto Diálogos Urbanos: direito a cidade, espaços e esferas públicas urbanas no Maciço de Baturité busca promover o direito a cidade, através de processos educacionais e de mobilização social e articulação política, induzindo ou fortalecendo microesferas públicas democráticas. O presente trabalho, de caráter qualitativo descritivo, busca apresentar a experiência de lideranças do movimento de ocupação, sob o recorte de gênero, nas escolas estaduais Caic Maria Alves Carioca, Escola de Ensino Médio Professora Eudes Veras e a Escola de Ensino Fundamental e Médio Santo Amaro na região do Grande Bom Jardim, em Fortaleza, decorrente do diálogo promovido pelo projeto com os(as) protagonistas desse movimento. O território do Grande Bom Jardim, situado na região sudoeste de Fortaleza, possui aproximadamente 220 mil pessoas residentes, composto pelos bairros Bom Jardim, Granja Portugal, Granja Lisboa, Siqueira e Canindezinho. Marcado por precariedades urbanas e por violências múltiplas, com violações de direitos em várias dimensões, é também território reconhecido na cidade pela mobilização e atuação de entidades populares e movimentos sociais, com destaque para a Rede de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim (REDE DLIS do GBJ). O trabalho também é um resultado parcial das ações do referido projeto de extensão, que além de atuar no Maciço de Baturité, também amplia seu espaço para a região aqui citada, do Grande Bom Jardim.

Palavras-chave: educação. ocupação. direitos. espaço urbano. escolas.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E-mail: raul94victor@gmail.com

² Professor Adjunto na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E-mail: eduardomachado@unilab.edu.br

³ Professor Adjunto na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E-mail: leandroproenca@unilab.edu.br